



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA
Nº. 2/2022

A ACÇÃO DO STAD É A MELHOR FORMA DE AUMENTAR OS NOSSOS SALÁRIOS, DE MELHORAR A NOSSA VIDA E COMBATER E VENCER AS EMPRESAS “FORA-DA-LEI”!!

- **Vamos preparar a revisão do nosso Contrato Colectivo de Trabalho de 2023 – em Janeiro.2022, o nosso CCT teve a actualização dos salários e dos subsídios mas, O CUSTO DE VIDA AUMENTA - O POVO NÃO AGUENTA!**
- **O grande combate do STAD tem sido contra as empresas “FORA -DA-LEI” que não querem respeitar os direitos dos trabalhadores – mas temos vencido!**
- **Concurso de fotografia comemorativo do 80º. aniversário da fundação do STAD**

Recordamos que o CCT/STAD do Sector da Vigilância Privada de 2021-2022, celebrado com a AES foi publicado no BTE nº. 4, de 29.01.2021, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2021.

A Portaria de Extensão do CCT/STAD foi publicada no BTE nº. 152/2021, de 16 de Julho de 2021, com retroatividade a 1 de Março de 2021. Esta Portaria abrange todas as empresas que não estão associadas em nenhuma associação patronal, nem na AES – Associação das Empresas de Segurança nem na “AESIRF” (a outra associação do Sector).

O CCT/STAD também não se aplica aos trabalhadores sindicalizados nos sindicatos fiados na FECTTRANS e nos sindicatos CESP e SITAVA (outros sindicatos filados na CGTP-IN que também representam trabalhadores, mas que não subscreveram o CCT/STAD).

O CCT/STAD de 2021-2022, manteve todos os direitos laborais, recuperámos direitos importantíssimos, como é o caso do pagamento dos Feriados a 100% e do trabalho suplementar a 50%, que tinham ficado suspensos por dois anos (2019 e 2020) no processo de revisão do CCT/STAD de 2019.

Ou seja, cumpriu-se a palavra em como os direitos suspensos em 2020 ?? seriam recuperados!!!

Sobre os aumentos salariais, o CCT/STAD de 2021-2022 estabeleceu um aumento de 0.5% para 2021 acrescido de mais um aumento de 1.5% para 2022. Estes aumentos foram baixos, é certo, mas recordamos que as negociações da revisão do CCT/STAD-AES para o biénio de 2021-2022 decorreu num momento muito difícil de saúde pública em Portugal e no Mundo, que tornou igualmente muito difícil fazer a revisão contratual - a pandemia COVID 19!

Em 2022, foi feita a actualização aos valores do CCT/STAD-AES, concretamente e de acordo com o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) foi aplicado o aumento de 1.24%, aos seguintes subsídios para o ano de 2022: Subsídio de Alimentação; Subsídio de Função; Abono para Falhas; Subsídio de Deslocação e Subsídio de Transporte.

Porém, a verdade é que com guerra da Ucrânia, o aumento dos preços da energia e alimentação e a consequente inflação, desde o princípio do ano que **O CUSTO DE VIDA AUMENTA E O POVO NÃO AGUENTA!!**

Por este motivo, a revisão do nosso CCT em 2022, para entrar em vigor em 2023, tem que ter em consideração este facto incontornável!!!

É neste quadro que a Direcção Nacional organizou e convocou um PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES DA VIGILÂNCIA PRIVADA, realizado em sessões descentralizadas, para que cada camarada pudesse participar e contribuir com as suas ideias para a PROPOSTA SINDICAL (ver última página) a entregar ao patronato e para a definição de qual a estratégia negocial para a revisão do nosso CCT que foi aprovada por unanimidade!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

↪ O grande combate do STAD tem sido contra as empresas “FORA-DA-LEI” que não querem respeitar os direitos dos trabalhadores – mas temos vencido!

O STAD TEM ORGANIZADO, DURANTE OS ANOS 2021 e 2022, GRANDES AÇÕES SINDICAIS PARA DEFENDER OS TRABALHADORES!

Mas os grandes e principais combates que fizemos (e vencemos!!!!) foi contra as empresas “FORA-DA-LEI” que não queriam respeitar os direitos dos trabalhadores – vejamos os seguintes exemplos de lutas vitoriosas!

A 2045, NO HOSPITAL DA LUZ, FOI OBRIGADA A RESPEITAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

A 2045 ganhou o concurso no HOSPITAL DA LUZ às empresas ESEGUR e STRONG CHARON.

Como é habitual nestas situações com a 2045, a empresa afirmou que não aceitava a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento) e começou por não aceitar TODOS os trabalhadores da ESEGUR e da STRONG CHARON.

O STAD imediatamente requereu uma reunião ao Ministério do Trabalho, com a participação do cliente HOSPITAL DA LUZ, para solucionar o conflito. Simultaneamente, no dia 27 de Maio de 2021, o STAD convocou uma CONCENTRAÇÃO de denúncia e protesto da actuação da 2045, nas instalações no HOSPITAL

DA LUZ, em Lisboa e no Porto, que teve uma grande participação dos trabalhadores envolvidos e de ativistas sindicais.

Finalmente, a 2045 acabou por aceitar todos os trabalhadores da ESEGUR e da STRONG CHARON com toda a antiguidade e efectividade – mas, intransigentemente, continuou a afirmar que não respeitava a Lei!!!

Porém, a verdade dos factos é que a 2045 foi obrigada pela FORÇA SINDICAL do STAD a respeitar os direitos dos trabalhadores – o que prova, que

VALE A PENA LUTAR – A LUTA COMPENSA!

A 2045, NOS CTT, TAMBÉM FOI OBRIGADA A RESPEITAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

A 2045 ganhou o concurso dos CTT à PSG e, como lhe é habitual, infelizmente, começou por não respeitar a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento).

O STAD requereu imediatamente uma reunião no Ministério do Trabalho - mas a 2045 faltou!!

De imediato, o STAD convocou uma concentração de denuncia e protesto no dia 24.Novembro.2022 na sede da 2045, na Malveira, em Sintra, que teve uma forte participação dos trabalhadores e activistas e a presença solidária da CGTP-IN.

Paralelamente, o STAD estabeleceu contactos com o cliente CTT sobre a ilegalidade da 2045.

Perante todas estas acções realizadas pelo STAD, a 2045 recuou e acabou por aceitar todos os trabalhadores da PSG

com toda a antiguidade e a efectividade.

Contudo, a 2045, teimosamente, continuou a afirmar que não aceita as normas legais de mudança de empresa, seja a do Contrato Colectivo de Trabalho do STAD (cláusula 14ª.) seja a do Código do Trabalho (Transmissão de Estabelecimento).

Esta posição oficial da 2045 coloca esta empresa na lista do STAD das empresas “FORA-DA-LEI”!!

Contudo, a verdade é que, com a UNIÃO dos trabalhadores e a FORÇA SINDICAL do STAD, a 2045, apesar da sua posição “FORA-DA-LEI”, acaba por aceitar a efetividade e a antiguidade dos trabalhadores !!!! Ou seja,

VALE A PENA LUTAR – A LUTA COMPENSA



A 2045 VAI PAGAR MAIS DE 62 MIL EUROS AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DE BEJA!

O combate pela legalidade contra as falcaturas das empresas "FORA-DA-LEI" faz-se com todas as formas de luta, sejam lutas sindicais seja lutas jurídicas. Foi o caso que se passou com a 2045 no Hospital de Beja.

Em 2018, a 2045 ganhou o concurso do Hospital à STRONG CHARON, mas recusou aplicar a Lei, ou seja, 13 trabalhadores ficaram sem trabalho e sem salário e os que ficaram na 2045, no Hospital de Beja, ficaram a contrato, numa situação de precariedade. Esta posição, da 2045 é uma clara violação da Lei!!!

O STAD, depois de não conseguir resolver o conflito com a acção sindical, interveio com a acção jurídica.

E meteu o processo no Tribunal de Beja - que deu razão aos trabalhadores!

A 2045 não aceitou a sentença e meteu um novo processo no Tribunal da Relação de Évora - que tornou a dar razão aos

trabalhadores!

A 2045, raivosa, recusou o Acórdão da Relação de Évora e meteu um novo processo, agora no Supremo Tribunal da Justiça!!

Mas o Supremo tornou a dar razão aos trabalhadores e condenou a 2045 a pagar o valor de 62.602.08 € de indemnizações, faltando ainda calcular as diferenças salariais!

Com mais este resultado altamente positivo desta luta exemplar, em que é o próprio Supremo Tribunal de Justiça a confirmar a razão dos trabalhadores e a posição do STAD em defender a manutenção de todos os direitos dos trabalhadores quando existir uma mudança de empresa no local de trabalho, podemos e devemos afirmar convictamente que

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!



A RONSEGUR PERDEU MAIS UM PROCESSO EM TRIBUNAL CONTRA O STAD!

A RONSEGUR é uma empresa conhecida dos trabalhadores e do STAD por ter uma actuação de perseguição e repressão aos trabalhadores.

Desta forma, a RONSEGUR cria um ambiente de intimidação nos locais de *trabalho* e de receio em alguns trabalhadores. O objectivo da RONSEGUR é só um: que a sua gestão de pessoal "FORA-DA-LEI" não seja combatida!!!

O STAD tem combatido estas práticas fascistoides da RONSEGUR e exigido os direitos da Classe Trabalhadora através, principalmente, de comunicados de mobilização junto dos trabalhadores e de denúncia junto aos clientes e da opinião pública em geral.

A RONSEGUR, para tentar calar a voz livre do STAD, intentou uma acção em Tribunal contra o sindicato afirmando que a comunicação de denúncia feita pelo STAD colocava em causa o bom nome e a credibilidade da empresa!

Porém, o Tribunal NÃO deu razão à RONSEGUR e não aceitou os fundamentos da acção e, assim, a RONSEGUR perdeu a acção em Tribunal!

Esta foi uma GRANDE VITORIA DO STAD E DO DIREITO À LIBERDADE SINDICAL – ninguém cala a razão e a voz da Classe Trabalhadora, seja a RONSEGUR seja que empresa for! Ou seja,

O STAD CONTINUARÁ, SEMPRE!, A DENUNCIAR E A COMBATER QUALQUER EMPRESA "FORA-DA-LEI"!!!

O STAD GANHA À RONSEGUR O PROCESSO DO DELEGADO SINDICAL DO HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO!

Em 2019, a RONSEGUR, ilegalmente, suspendeu o delegado sindical do Hospital de Santo António e instaurou-lhe um processo disciplinar, acabando por o despedir na sequência desse processo disciplinar.

Este é mais um exemplo das acções de "terrorismo social" que a RONSEGUR habitualmente pratica!!

De imediato, o STAD intentou uma acção em Tribunal contra o despedimento do delegado sindical e para combater a violação dos direitos sindicais pela RONSEGUR. O desfecho deste processo em 2021 foi uma grande vitória para o nosso delega-

do sindical e para o STAD!

O Tribunal do Trabalho considerou o despedimento ilícito e obrigou a RONSEGUR a proceder à sua reintegração imediata, com o pagamento de todas as retribuições que o trabalhador tinha deixado de receber!

Esta foi uma grande conquista do delegado sindical, uma importante vitória do STAD e uma fortíssima derrota da RONSEGUR e das suas práticas anti-sindicais.

A LUTA COMPENSA – VALE A PENA LUTAR!

A RONSEGUR, NO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO - COIMBRA, ACABA POR CUMPRIR COM A LEI DEVIDO AO COMBATE DOS TRABALHADORES!

A RONSEGUR ganhou o concurso no Convento de S. Francisco – Coimbra à VIGIEXPERT EM 2019.

Como é seu hábito, a RONSEGUR, violou a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento) e não aplicou a legislação em caso de mudança de empresas, prejudicando assim seriamente os trabalhadores na sua antiguidade e efectividade.

Alguns trabalhadores, infelizmente, pressionados e chantagados pela RONSEGUR assinaram um contrato a termo, ficando assim numa situação precária, ou seja, sem a respectiva antiguidade e efectividade.

Porém, os trabalhadores associados no STAD não cederam a

esta inadmissível pressão feita pela RONSEGUR e, através do STAD, intentaram acções em Tribunal para defenderem os seus interesses.

Perante esta acção firme e combativa dos trabalhadores totalmente apoiados na acção jurídica do STAD, a RONSEGUR recuou e a situação foi regularizada, ou seja, esta reconheceu os direitos dos trabalhadores, em especial sua antiguidade e efectividade, o que os levou a desistirem das acções em Tribunal!

Mais uma vez, este exemplo demonstra que

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!

A RONSEGUR FOI OBRIGADA A PAGAR AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL ROVISCO PAÍS / TOCHA OS CRÉDITOS A QUE TINHAM DIREITO!

Em 2019 a RONSEGUR perdeu o concurso o concurso do Hospital Rovisco Pais, / Tocha para a COPS. Porém, a RONSEGUR, ao sair do local de trabalho, ficou a dever aos trabalhadores deste hospital férias e horas extraordinárias – uma verdadeira ilegalidade!

O que a RONSEGUR não estava à espera era que os trabalhadores, após a saída da empresa do local de trabalho, lhe intentassem uma acção em Tribunal pelos créditos a que tinham direito!

A RONSEGUR, surpreendida por esta combatividade dos

trabalhadores e, portanto, com as acções em Tribunal e sabendo que as ia perder, chegou a acordo com os trabalhadores e pagou-lhes todos os seus direitos!

E, assim sendo, naturalmente, estes acabaram por desistir das acções em Tribunal!

Esta é mais uma demonstração em que, com a luta dos trabalhadores, devidamente dirigida e sustentada pelo STAD os nossos direitos são repostos! Portanto, podemos e devemos afirmar que

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!

A RONSEGUR CONDENADA PELOS TRIBUNAIS POR TER VIOLADO OS DIREITOS DOS TRABALHADORES DOS PORTOS DOS AÇORES

A partir do ano de 2018, a RONSEGUR ganhou o concurso dos PORTOS DOS AÇORES e não aceitou os trabalhadores provenientes da empresa cessante, a SECURITAS. Na sequência da não aplicação dos direitos dos trabalhadores aquando da mudança de empresa (da SECURITAS para a RONSEGUR), ou seja, da violação da Lei, seja do Contrato Colectivo de Trabalho (cláusula 14ª.) seja da Lei (Código do Trabalho–Transmissão de Estabelecimento), os trabalhadores ficaram numa posição muito difícil, quer dizer, perderam os seus postos de trabalho, ficando assim no desemprego! Imediatamente através da acção jurídica do STAD foram intentadas acções em Tribunal para defender estes trabalhadores. As sentenças e Acórdãos dos vários Tribunais

que se seguiram, de uma forma unânime, condenaram a RONSEGUR a reintegrar os trabalhadores e o dirigente sindical da empresa, (Pedro Martins), que decidiram pela reintegração.

Aos restantes trabalhadores, que requereram uma indemnização ao invés da sua reintegração, a RONSEGUR foi condenada a pagar uma indemnização por despedimento ilícito.

Neste momento, este processo está em fase de execução. Esta foi mais uma grande e importante vitória dos trabalhadores e do STAD

VALE APENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!





A OVISEGUR, NO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS / LISBOA FOI OBRIGADA A RESPEITAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

A OVISEGUR ganhou a empreitada no Ministério das Finanças, em Lisboa, à SECURITAS a partir de 1.Junho.2021 mas recusou respeitar os direitos dos trabalhadores, quer dizer, recusou ficar com os trabalhadores com toda a sua antiguidade e efectividade!!! Em suma, cumprir com a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento).

O STAD de imediato interveio e procurou solucionar o conflito aberto pela OVISEGUR, envolvendo inclusive o próprio cliente (Ministério Finanças).

Perante a intransigência da OVISEGUR, o STAD convocou uma

CONCENTRAÇÃO DE PROTESTO e DENÚNCIA PÚBLICA junto ao próprio MINISTÉRIO DAS FINANÇAS para combater esta flagrante ilegalidade da OVISEGUR. Esta empresa fora-da-Lei que acabou por sair do cliente, tendo os trabalhadores, que desde 1.junho.2021 estavam impedidos de entrar no Ministério das Finanças, acabado por ficar na SECURITAS com todos os seus direitos!

Foi uma grande vitória dos trabalhadores, do STAD e da legalidade!!

Assim, mais uma vez se afirma que
VALE A PENA LUTAR – A LUTA COMPENSA!

A OVISEGUR OBRIGADA A CUMPRIR COM A LEI NA CAMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA!

A OVISEGUR ganhou o concurso da C. M. de S. João da Madeira à COPS a partir do dia 1 de Agosto de 2021. Contudo, a OVISEGUR não garantiu a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores, nomeadamente a efectividade e a antiguidade, ou seja, não garantiu o respeito do CCT/STAD-AES e, desta forma violando a própria legislação. O STAD, imediatamente combateu estas ilegalidades da OVISEGUR, concretamente: emitiu um comunicado de denuncia da situação e de afirmação legal dos direitos dos trabalhadores e contactou directamente os trabalhadores a transmitir-lhe confiança e actuou sindicalmente, através de todas as formas de luta.

Em especial, o STAD convocou para o dia 3.Setembro uma CONCENTRAÇÃO DENÚNCIA E PROTESTO na sede da própria Camara Municipal de S. JOÃO DA MADEIRA.

Contudo, esta CONCENTRAÇÃO foi anulada porque a OVISEGUR aceitou, perante o STAD, as reivindicações sindicais, concretamente: (i) Aplicar a Cláusula 14ª do CCT/STAD – AES, "Sucessão do Posto de Trabalho"; (ii) Anular os contratos já entregues aos trabalhadores que continham uma perda de direitos; (iii) Fazer uma adenda ao contrato de trabalho, com a salvaguarda clara dos direitos dos trabalhadores.

O desfecho deste processo foi uma grande vitória para os trabalhadores e para o STAD pois representa que, unidos e organizados no STAD,

A LUTA COMPENSA – VALE A PENA LUTAR!

A COPS VAI PAGAR 52 MIL EUROS AOS TRABALHADORES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL!

EM 2019 a COPS ganhou a empreitada do ISP – Instituto Politécnico de Setúbal à SECURITAS mas recusou ficar com os trabalhadores, ou seja, cumprir com a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento).

O STAD interveio através da acção jurídica e intentou uma acção no Tribunal.

Em 2021 saiu a sentença – o Tribunal deu razão aos 3 trabalha-

dores envolvidos e condenou a COPS a pagar-lhes 52.369.10 €uros, (que aceitaram receber em prestações os seus créditos)!

Esta foi mais uma grande vitória dos trabalhadores e do STAD! Por esta razão, reafirmamos que

A LUTA COMPENSA - VALE A PENA LUTAR!

A KFORCEK, NO CENTRO HOSPITALAR DO ALGARVE, FOI OBRIGADA A PAGAR OS SALÁRIOS LEGAIS!

A COMANSEGUR ganhou o concurso do Centro Hospitalar do Algarve (hospitais de Lagos e Portimão) à SECURITAS. Porém, surpreendentemente, esta empresa subcontratou esta empreitada à KFORCEK.

Ora, a KFORCEK, ainda mais surpreendentemente e com desculpas "esfarrapadas", estava a pagar aos trabalhadores em 2020 um salário base de 765.57 euros, quando deveria estar a pagar 796.19€.

Ou seja, estava a rapinar aos trabalhadores por mês cerca de

30 euros e a praticar Dumping Social!

O STAD, perante esta ilegalidade da KFORCEK, agiu fortemente e, após a pressão e as denúncias feitas pelo sindicato, a empresa acabou por atualizar o salário dos trabalhadores!

Esta foi mais uma vitória para os trabalhadores e o STAD e, por esta razão, podemos reafirmar convictamente e mais uma vez que

A LUTA COMPENSA - VALE A PENA LUTAR!

NA SECURITAS, NOS CAMPOS DE GOLFE DE VILAMOURA, CONQUISTARAM-SE MELHORIAS PARA OS TRABALHADORES!

O STAD tomou conhecimento que, nos CAMPOS DE GOLFE DE VILAMOURA, as condições de SST - saúde e segurança no trabalho não estavam a ser cumpridos, com os respectivos riscos para os trabalhadores!

Concretamente, as rondas aos campos de golfe eram realizadas de motorizada o que, para além de não ser o veículo mais seguro para ser utilizado num campo de golfe, especialmente de noite, tinha também o problema das condições climatéricas no Inverno (chuva).

Assim, no âmbito do Diálogo Social, o STAD reuniu com a SECURITAS para tratar das Condições de SST dos trabalhadores neste cliente.

Após várias reuniões entre o STAD e a SECURITAS, acordou-se na atribuição de um fardamento adequado às condições climatéricas e que as rondas passavam a ser feitas de carro.

Podemos afirmar, mais uma vez com este exemplo, com convicção que

A LUTA COMPENSA - VALE A PENA LUTAR!

A SECURITAS, NO AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, TENTOU PRESSIONAR OS TRABALHADORES!

A SECURITAS, no Aeroporto de Sá Carneiro, tentou abusar dos trabalhadores, pressionando-os a não exercerem o seu direito ao regime de horário flexível.

O STAD tomou conhecimento desta situação inaceitável de coacção e imediatamente interveio e denunciou-a à ACT e à CITE.

Por outro lado, a acção jurídica intentou imediatamente uma providencia cautelar em Tribunal.

Com base nesta acção do STAD, o Tribunal deu provimento à providencia cautelar intentada pelos trabalhadores e o problema laboral ficou resolvido a favor dos trabalhadores – a SECURITAS deixou de pressionar os trabalhadores!

Desta forma, os trabalhadores viram os seus direitos garantidos pela acção do STAD e devemos afirmar que

A LUTA COMPENSA – VALE A PENA LUTAR!



A COSMOS, NA CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA, CONFRONTADA COM A LUTA DOS TRABALHADORES, ACABOU POR RESPEITAR A LEI!

A COSMOS ganhou o concurso da Câmara Municipal de Coimbra à SECURITAS em 2019. Porém, a COSMOS ilegalmente, não cumpriu a mudança de empresa, não mantendo todos os direitos dos trabalhadores, em especial a antiguidade e a efectividade. Assim, a COSMOS criou graves problemas laborais aos trabalhadores. Concretamente, alguns trabalhadores, pressionados pela COSMOS, assinaram um contrato a termo, ficando numa situação precária. Porém, os trabalhadores associados no STAD não cederam a esta pressão inadmissível da COSMOS e intentaram, através

do STAD, acções em Tribunal para lutarem pelos seus direitos. Perante esta acção determinada dos trabalhadores, o conflito laboral foi regularizado pela COSMOS, ou seja, estes trabalhadores foram reintegrados com todos os seus direitos, o que os levou naturalmente a desistirem das acções em Tribunal!

Mais uma vez se demonstra com este exemplo que, unidos e organizados no STAD, os trabalhadores aplicam os seus direitos contra empresas "FORA-DA-LEI"!

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!

A PROVIDE PERDE O PROCESSO DA MUDANÇA DE EMPRESA NO PALÁCIO DA CONCEIÇÃO /AÇORES E PAGA AS INDEMNIZAÇÕES DEVIDAS AOS TRABALHADORES

Em 2018, a PROVIDE ganhou o concurso de empreitada do Palácio da Conceição (Sede do Governo Regional dos Açores) à SECURITAS.

A PROVIDE, ilegalmente, não aceitou os trabalhadores provenientes da SECURITAS prejudicando-os seriamente e violando flagrantemente a Lei (Código do Trabalho – Transmissão de Estabelecimento).

Os trabalhadores decidiram combater e defender os seus legítimos interesses e recorreram ao Tribunal, com total apoio da acção jurídica do STAD.

O processo percorreu várias instâncias judiciais devido aos

vários recursos que a empresa PROVIDE intentou porque discordava das sentenças dos Tribunais, que a condenavam. Finalmente, em 2021, o processo ficou concluído, tendo a PROVIDE sido condenada e, por essa razão, os nossos associados receberam as indemnizações devidas pela empresa. Assim, a PROVIDE teve uma grande derrota e os trabalhadores, unidos e organizados no STAD, tiveram uma grande vitória!

Podemos, pois, dizer, com toda a confiança, que

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!

AO FIM DE NOVE ANOS, TERMINOU VITORIOSAMENTE O PROCESSO DOS PORTOS DOS AÇORES CONTRA A ICTS // SECURITAS

Em Junho de 2013, a ICTS perdeu o concurso do cliente PORTO DOS AÇORES a favor da SECURITAS.

A ICTS acionou o artigo 285º do Código do Trabalho (Transmissão de Estabelecimento), informando os trabalhadores que, a partir daquela data, seriam transmitidos para a SECURITAS.

Todavia, a SECURITAS não aceitou os trabalhadores.

Nesta sequência, os trabalhadores da ICTS, para defenderem os seus direitos, moveram uma acção em Tribunal contra as duas empresas com o total apoio do STAD.

Entretanto, a ICTS foi sendo condenada pelos Tribunais a indemnizar os trabalhadores envolvidos neste processo.

Após muitos anos de luta pelos seus direitos, o processo

encontra-se concluído, tendo os trabalhadores feito acordos com a ICTS para receberem as indemnizações a que têm direito. No decorrer do ano de 2021, os trabalhadores envolvidos nesse processo começaram a receber as indemnizações devidas. Neste momento, é possível afirmar que a ICTS se encontra a cumprir com aquilo que ficou acordado com os trabalhadores.

Esta é mais uma das grandes vitórias dos trabalhadores e do STAD e esta situação demonstra que, quer seja por acção sindical, quer seja por acção jurídica,

VALE APENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!



**CONCURSO DE FOTOGRAFIA COMEMORATIVO
DO 80º. ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO STAD
TOD@S A CONCORRER!!!**



Integrado nas comemorações do 80º. Aniversário da fundação do STAD, está a decorrer um CONCURSO DE FOTOGRAFIA subordinado a três categorias (temas): TRABALHO – LUTA - LAZER, ao qual podem concorrer todos os sócios do STAD, havendo prémios para os três primeiros prémios de cada categoria.

Os sócios podem concorrer a este concurso até ao próximo dia 15. Setembro.2022

Os sócios devem ver atentamente as condições para concorrerem ao concurso no site do STAD – www.stad.pt

PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES DA VIGILÂNCIA PRIVADA

APROVA A PROPOSTA DO STAD SOBRE A ESTRATÉGIA E A PROPOSTA SINDICAL A ENTREGAR AOS PATRÕES

OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA, PRESENTES NO PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES, (DESCENTRALIZADO EM SESSÕES) APÓS VÁRIOS CONSIDERANDO, APROVAM AS SEGUINTE POSIÇÕES:

A – SOBRE A PROPOSTA DO STAD PARA A REVISÃO DO CCT

Que seja aprovado a PROPOSTA SINDICAL, a seguir apresentada pela Direcção Nacional do STAD a este PNT, sobre a revisão do CCT do Sector da Vigilância Privada para 2023, a ser entregue às Associações Patronais:

PROPOSTA SINDICAL

1. Aumentos Salariais + subsídios - Acima da inflação de forma que aumente o poder de compra dos trabalhadores;

2. Clausulado - Manter os direitos do nosso Contrato Coletivo de Trabalho;

3. Novos direitos - propor as seguintes novas cláusulas:

a) Subsídio de Transporte para todos os trabalhadores – aplicação dos termos do Anexo VII do CCT 2021 – 2022 a todos os trabalhadores das empresas do Sector da Vigilância Privada;

b) Majoração férias;

c) Criação de novas categorias profissionais – Ex: Vigilante Rondista; Vigilante Portuário; Operador de Central;

d) Outros direitos = melhorar o texto de cláusulas do CCT (ou criar outras) de forma a defender os interesses da Classe Trabalhadora;

B – SOBRE AS FORMAS DE LUTA - mandato à DIRECÇÃO NACIONAL do STAD para convocar formas de luta para defender os interesses da Classe Trabalhadora.

A Direcção Nacional do STAD é mandatada pelo PNT - Plenário Nacional dos Trabalhadores do Sector da Vigilância Privada, realizado descentralizadamente em Agosto de 2022, para convocar as formas de luta que considerar necessárias e de acordo com as condições existentes, incluindo a própria GREVE se, durante o processo negocial, constatar que as posições patronais são irredutíveis e intransigentes e que, por isso, impedem que se concretizem as matérias incluídas na Proposta do STAD para 2023 de Revisão do CCT do sector acima apresentadas.

**VIVAM OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA!
A UNIÃO FAZ A FORÇA! // STAD – FORÇA SINDICAL!**

SOLICITAÇÃO MUITO IMPORTANTE A TODOS O(A)S SINDICALIZADO(A)S

Por favor, envia ao STAD o teu endereço de email pessoal - assim receberás no teu correio electrónico pessoal os comunicados e outras informações do STAD.

Comunica ao STAD, por telefone 213 475 596 ou para o email - stad_nacional@stad.pt - o teu nome completo / número de sindicalizado(a) / empresa / o teu email pessoal. Obrigado.

COMUNICADO N.º 94/2022
LISBOA, 5.SETEMBRO.2022

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL